

HOMENAGEM A TRINTA ANOS DE DOCÊNCIA PRESIDENTE DA REPUBLICA ASSISTE A ÚLTIMA LIÇÃO DE LAGOA HENRIQUES

O escultor Lagoa Henriques foi homenageado esta manhã com a presença do Presidente da República, por ocasião do seu jubileu, após 30 anos de docência nas Escolas Superiores de Belas-Artes do Porto e de Lisboa. Mário Soares assistiu nesta última escola, juntamente com um representante do ministro da Educação e com a secretária de Estado da Cultura, Teresa Patrício Gouveia, à última lição de Lagoa Henriques, inaugurando também a exposição «O Rosto Inadmissível», em que participam docentes, alunos e ex-alunos de ambas as escolas de belas-arts.

Estão também patentes outras duas exposições, uma de desenhos de Lagoa Henriques e outra intitulada «O Ensino do Desenho da Academia à ESBAL».

Lagoa Henriques, nascido em 1923, concluiu o curso de Escultura nas Belas-Artes do Porto, onde viria a ser assistente e professor efectivo do Desenho, cargo que passaria depois a ocupar em Lisboa. Autor de estátuas, máscaras e grupos escultóricos, alças e baixos-relevos espalhados por todo o País, Lagoa Henriques está representado em coleções nacionais e estrangeiras, bem como em numerosos museus, incluindo o Museu Nacional de Arte Contemporânea, Museu Nacional Soares dos Reis, Museu de Amanha e Museu de Arte Moderna de São Paulo.

Entrevista à rádio

Entretanto, o Presidente da República declarou ao programa «Entre Nós», da Rádio Comercial, concordar globalmente com as grandes linhas das opções definidas pelo Governo. No entanto, admitiu discordar da execução pontual de uma ou outra opção.

Quanto à «Presidência aberta», que o tem levado a residir alguns dias no interior do País, declarou que representa efectivamente uma intervenção política interna, «mas nos termos em que um Presidente da República deve ser interventor, e não como criador de conflitos ou guerrilhas de tipo institucional». «O segredo do êxito da

«Presidência aberta» está precisamente no bom relacionamento institucional.»

Depois de realçar algumas posições que já tem tomado públicas sobre diversos assuntos, Mário Soares manifestou-se fiel aos ideais socialistas e disse que tem sido discreto na sua função de comissário-chefe das Forças Armadas.

«O que interessa são os resultados e a eficácia, mais do que as atitudes públicas que se tomam neste ou naquele acto», disse Soares, que destacou ter dado provas de «grande solidiedade para com as Forças Armadas».

Semana cultural da APE

No sábado, o Chefe do Estado presidiu, em Lisboa, no Forum Picoas, à cerimónia da inauguração da semana cultural da Associação Portuguesa de Escritores (APE).

O presidente da Associação Portuguesa de Escritores, Oscar Lopes, salientou a presença do Presidente da República, dizendo que é sócio da instituição e que muito a tem ajudado. Afirmou que outras iniciativas serão levadas a efeito pela associação por todo o País, especialmente em termos do interior, levando os escritores junto das populações.

Mário Soares, acompanhado de sua mulher, Maria Barroso, e de Alameda Septima, em representação da Secretaria de Estado da Cultura, e de Azeredo Perdigão, presidente da Funda-

ção Calouste Gulbenkian, violou momentaneamente uma feira do livro portuguesa e uma exposição de obras oferecidas à APE, a fazer na próxima fim-de-semana. Está a despoletar particularmente entusiasmada esta feira de 22 quadros, gravuras, desenhos, cartazes, livros e manuscritos, que dura até dia 18. Entre os artistas plásticos com obras incluídas no leilão contam-se muitos dos nomes mais cotados do meio.

Seguiu-se, depois, o primeiro debate da semana cultural, subordinado ao tema «O escritor e as artes plásticas», e tendo

como convidados Mário Dionísio, Isabel Barrato, Mário Cláudio, Eduardo Dionísio, Vasco e Rui Mário Gonçalves.

A iniciativa prosseguiu ontem, com filmes e vídeos relativos à guerra colonial, seguidos de debate sobre o tema «Guerra colonial, cinema e literatura», com os convidados Vanda Ramos, Manuel Alegre, Fernando De-coita, José Brás, José Correia Tavares e João de Melo.

No espectáculo da Associação Portuguesa de Escritores, que se realiza no Coléu dos Recreios, na noite do dia 18, que será apresentado por Cé-

men Dolores e Joaquim Leiria, destacam-se as presenças de Carlos Parada, Olga Fróis, Vitorino, Madre Deus, Rui Veloso e Amália Rodrigues.

A semana cultural termina sexta-feira no Forum Picoas, com o debate «Erosimo e Ilustração», em que integram Natália Correia, Alberto Pimenta, David Mourão-Ferreira, Maria Teresa Horta e António Lobo Antunes.

Jantar com Vieira da Silva

Arda no sábado, mas à noite, Mário Soares e Maria Barroso juntaram com a pintora Vieira da Silva, num restaurante de Lisboa.

Participaram também no «repasso de amigos» — como o definiu uma fonte próxima da Presidência — o artista Manuel Cargaleiro e o arquitecto Sommer Ribeiro.

A pintora, radicada em França, está em Lisboa para acompanhar a produção e colocação do painel de azulejos, que reproduz um quadro seu — datado dos anos 40 e intitulado precisamente «Metropolitano» —, destinado à estação do metropolitana da Cidade Universitária.

Personalidades - Lagoa Henriques - homenagem